

Maior deficiência das escolas é rede física

Precárias condições da rede física, onde 80 unidades de ensino encontram-se condenadas por técnicos do Corpo de Bombeiros, e existência do turno intermediário nas escolas com excesso de matrículas, cuja solução representará investimentos vultosos na construção de 700 novas salas de aula. Esses problemas, de uma extensa relação de deficiências verificadas no sistema, começaram a ser vistos ontem pelo governador Joaquim Roriz, na abertura da Semana do Esforço Concentrado na área da Educação.

De início o governador deparou-se com a deterioração das instalações da Casseb — Comissão Administradora do Sistema de Ensino de Brasília —, que representará, segundo a secretaria de Educação, Josephina Baiocchi, o item de maior peso na aplicação dos recursos: Cz\$ 1 bilhão. De infiltrações ao desgaste da fiação elétrica, a escola apresenta de tudo um pouco. Fundada em maio de 1960 e comportando hoje 1 mil 207 alunos, o centro já foi o expoente máximo do ensino no Distrito Federal.

Pintando um quadro negro do próprio educandário onde estuda, o aluno Sandro Machado Viana, 13 anos, 7ª Série A, mostrou ao governador o passado de glórias da instituição, que culminou com a visita de personalidades como João Goulart, então presidente da República. "Com o passar dos anos enfrentamos o descalço da população e do Governo, que deslocou recur-

sos da educação para áreas sem maior significado", revelou o estudante, em discurso proferido na presença de Roriz.

MATRÍCULAS

Para a diretora Cleidy-mara Moura Xavier, não existe a menor possibilidade de a escola receber no próximo ano outras 400 matrículas, sem que haja melhorias físicas e reforço de pessoal. "A última reforma ocorreu há 10 anos e agora a Casseb não apresenta condições plenas de uso". No folclore dos alunos existem termos como a "câmara de gás", referente a um setor desativado, e que recebe o produto do vazamento da cozinha.

Josephina Baiocchi acredita que o processo de licitação, "a ser anunciado até o

final da semana", contemplará todas as exigências emergenciais da rede de ensino. A principal delas, confirma, trata das melhorias físicas dos educandários (456 no total), e da expansão da rede, que necessita hoje, apenas para cobrir o aumento das matrículas — 19 mil ao ano —, no biênio 88/89, de 700 novas salas de aula. Indiretamente, a Constituição promulgada determinará gastos ainda maiores do que o previsto.

LEQUE

A diretora executiva da Fundação Educacional, Malva de Oliveira, disse que o leque aberto pela nova Carta, que estende o acesso ao ensino gratuito a faixas etárias acima de 14 anos, torna imprescindível a abertura de um número

maior de salas de aula para comportar a futura demanda Chojé são 352 mil alunos). "Se o debate sobre a ampliação da rede física englobasse a efetivação da jornada integral nas escolas, a quantidade de escolas deveria ser dobrada", salientou.

Atualmente apenas 17 escolas adotam o sistema, de forma experimental, apresentando sucesso em sua aplicação. O Plano Quadrienal, elaborado pela FEDF para o período 87/90, previa o ensino integral em todos os estabelecimentos até o final da década, programa que significará a alocação de recursos inexistentes no GDF. Em encontro mantido com presidentes de Associações de Pais e Mestres (APMs), Joaquim Roriz ressaltou que utilizará o documento elaborado pelo Grupo de Trabalho da Educação, finalizado há dois meses, "como cartilha" orientadora.

Quanto ao déficit no número de professores, a secretaria de Educação afirmou que a necessidade de pessoal, após o remanejamento promovido pela Fundação, reduziu-se a 27 profissionais com dedicação exclusiva C40 horas semanais). O início tranquilo da Semana de Educação foi marcado pela entrega de medalhas aos melhores alunos do ano no DF. Roriz condecorou os 11 melhores estudantes da rede oficial e particular de ensino, nas áreas cultural e esportiva, em solenidade ocorrida na Escola Normal.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Centro Educacional 1 do Núcleo Bandeirante

- 8h30 — Exposição sobre a rede física da FEDF, a cargo da diretora da DEA, Mara Gomes;
- 9h15 — Debates;
- 9h55 — Atendimento à imprensa;
- 10h20 — Visita ao Centro de Ensino 1 do Núcleo Bandeirante;
- 10h50 — Visita à Escola Classe Metropolitana e audiência à comunidade escolar,

Centro Interescolar 1 do Guará

- 15h30 — Exposição sobre o setor de informática na FEDF, a cargo do assessor de informática da Fundação Guilhermando Oliveira;
- 15h45 — Debates;
- 16h — Audiência a presidentes das APMs do Guará;
- 16h45 — Visita à Escola Classe Vargem Bonita e audiência à comunidade escolar.